



O PAPEL FUNDAMENTAL DO AFETO NO ATENDIMENTO NEUROPSICOPEDAGÓGICO

MARIA ISABEL DONNABELLA ORRICO

Introdução: Este trabalho realiza uma revisão bibliográfica sobre a importância da afetividade no atendimento neuropsicopedagógico, destacando sua relação com a superação de dificuldades de aprendizado e a minimização dos sintomas dos transtornos de aprendizagem. Partindo do princípio que o indivíduo se motiva a aprender aquilo que lhe interessa, e que a motivação mobiliza a atenção e a concentração, indispensáveis para a formação de memórias, ao se pensar em crianças e adolescentes em situação de atraso no desenvolvimento cognitivo, com possível prejuízo emocional, o papel do afeto torna-se ainda mais indispensável. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é evidenciar como a afetividade influencia o processo de aprendizagem, promovendo uma melhor compreensão do papel do neuropsicopedagogo na construção de relações afetivas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo e emocional dos pacientes com dificuldades ou transtornos de aprendizagem. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos que abordam a afetividade no contexto neuropsicopedagógico, com foco nas teorias de Vygotsky e em pesquisas que discutem a relação entre emoções, aprendizagem e desenvolvimento. **Resultados:** As pesquisas revelam que o afeto é indissociável da cognição, mas pouco se enfatiza a importância da afetividade no atendimento clínico. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar de pouco evidenciadas, as relações afetivas estabelecidas pelo neuropsicopedagogo são determinantes para a construção do vínculo com o paciente, para que haja um maior interesse e engajamento no aprendizado, bem como influencia na autoestima e autoconfiança do aprendente. Este trabalho propõe que a afetividade se torne um tema central nos estudos neuropsicopedagógicos, enfatizando sua relevância para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes.

Palavras-chave: **AFETO; APRENDIZAGEM; NEUROPSICOPEDAGOGIA**